

OBSESSÃO DE MATAR



Durante a Guerra da Coréia, Loomis (Redford), um soldado novato, chega ao front e encontra no seu grupo o soldado Endore (Saxon), que age de modo independente – ele sai sempre sozinho à noite, emboscando soldados inimigos e trazendo valiosas informações. Porém, Loomis logo percebe que todos o temem e que, na verdade, Endore é um psicopata que gosta de matar. Para complicar a estória, ele tem um protegido – um órfão coreano – e Loomis tenta então ajudar o menino, afastando-o da má influência, mas atraindo assim a ira de Endore.

Esta é a estória de “Obsessão de Matar” (um nome bastante apropriado, diga-se de passagem), um curtíssimo filme (apenas 83 minutos) de baixo orçamento. Todo o filme é centrado no conflito entre o novato que ainda não teve contato com a guerra (e por isso ainda tem atitudes civilizadas) e o seu pelotão, onde todos parecem desajustados.

É esse enfoque que nos permite considerar essa obra como marcadamente antibelicista. A guerra passa facilmente para o segundo plano (de fato, só há uma cena de batalha e não é nenhuma maravilha) e o filme passa a valer pela extraordinária atuação de John Saxon (que faz um psicopata mais aceitável que o Hannibal Lecter) e do estrepante Robert Redford.

Há uma cena que merece ser destacada: quando os americanos estão sendo bombardeados, Loomis, encolhido na trincheira, olha para o relógio; passado algum tempo, que parece uma eternidade sob o bombardeio, ele olha novamente para o relógio e solta uma exclamação de revolta – só haviam se passado dois minutos!

Enfim, “Obsessão de Matar” é um drama interessante, sem clichês manjados, e que certamente influenciou produções sobre a Guerra do Vietnã, como “Platoon”.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “War Hunt”.

Elenco: John Saxon, Robert Redford, Charles Aidman, Sydney Pollack, Gavin MacLeod e Tom Skerritt.

Diretor: Denis Sanders.

Ano: 1962.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Na capa do DVD vem escrito que o diretor e produtor Francis Ford Coppola está no elenco. É verdade. Ele é o motorista do caminhão que leva Loomis para a sua unidade (e não aparece). Fala sério!

- Este foi o primeiro filme de Robert Redford, Sydney Pollack e Tom Skerritt. Foi durante as filmagens que Sydney Pollack e Robert Redford tornaram-se amigos e fizeram uma parceria duradoura como ator e diretor.